

'PDT DEVE APOIAR FHC'

Moniz Bandeira, ideólogo do partido, só admite apoiar o candidato tucano.

O cientista político Luiz Alberto Moniz Bandeira, ideólogo e um dos fundadores do PDT, quer que o partido e seu candidato à Presidência, Leonel Brizola, discutam a possibilidade de apoiar Fernando Henrique Cardoso, representante da social-democracia, e favorecer sua vitória já no primeiro turno. Em entrevista exclusiva a **Ferdinando Casagrande e Ricardo Osman**, Moniz Bandeira explicou por que o PDT não poderia apoiar o candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva. Na sua avaliação, o PT ignora alianças e condições de governabilidade.

JT — As pesquisas apontam uma polarização entre Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, com a possível vitória do tucano no primeiro turno. Brizola pode renunciar para apoiar um dos dois?

Não considere essa hipótese, mas se ele julgasse conveniente to-

mar essa atitude, não creio que houvesse outra saída senão o entendimento com Fernando Henrique, que tem por Brizola o maior apreço. Essa renúncia configuraria uma composição para o governo, uma aliança e não uma simples adesão. Além do mais, no caso da renúncia de Brizola, Fernando Henrique passaria a dever-lhe a vitória no primeiro turno, que estaria assegurada. É claro que, neste caso, ganharia a social-democracia.

O PDT apoiaria Fernando Henrique mesmo aliado com o PFL?

O PDT poderia perfeitamente apoiar o PSDB, porque esse apoio contribuiria para contrabalançar o peso do PFL no governo de Fernando Henrique. Há uma identidade de propósitos entre PDT e PSDB, que têm compromisso com a social-democracia. Nosso apoio fortaleceria o nascimento do projeto social-democra-

ta ainda no primeiro turno, em contrapartida ao peso do PFL. Nenhum partido pode pretender governar um País sozinho, o que é o ideal do PT, com sua busca da hegemonia. Até Getúlio Vargas se aliou à UDN em seu segundo governo. Ele costumava dizer que é preciso fazer política de esquerda com homens de direita.

Mas por que Brizola não poderia apoiar Lula?

Porque o PT não tem um compromisso com a social-democracia, e sim um projeto de conquista do poder que desconhece as condições de governabilidade. Lula não duraria dois anos no poder. No segundo turno da campanha de 1989, as condições eram diferentes. Brizola apoiou Lula porque as forças conservadoras estavam polarizadas em torno de Collor, que era um aventureiro e já tinha fama de desonesto. Fernando Henrique Cardoso não é.